

# GEOLOGIA DO STOCK GRANÍTICO QUEIMADA GRANDE, FAIXA DE DOBRAMENTO SERGIPANA

Carlos Santana Sousa<sup>1,3</sup>; Adjanine Carvalho Santos Pimenta<sup>2,3</sup>; Maria de Lourdes da Silva Rosa<sup>3,4</sup>; Herbert Conceição<sup>3,4</sup>

<sup>1</sup>Bolsista do Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe; <sup>2</sup>Bolsista PIBIC/UFS; <sup>3</sup>Curso de Geologia/UFS; <sup>4</sup>Pós Graduação em Geociências e Análise de Bacias/UFS

**RESUMO:** No setor noroeste do Estado de Sergipe, existe um volumoso plutonismo granítico idade neoproterozóica que ocorre associado a Faixa de Dobramento Sergipana, a qual foi compartimentada em seis domínios limitados por descontinuidades estruturais. O Stock Granítico Queimada Grande esta situado a 10 km ao sul da cidade de Poço Redondo, tem cerca de 20 km<sup>2</sup>, apresenta uma forma alongada na direção W-E, encontra-se encaixado, entre as rochas migmatíticas, a norte, e graníticas a sul, no contexto Domínio Poço Redondo. O trabalho iniciou-se com o levantamento bibliográfico, e em seguida utilizando as fotografias da Força Aérea Brasileira (1984/1989) foi elaborado uma mapa base na escala de 1:25.0000. Em campo as rochas deste stock ocorrem, predominantemente, sob a forma de lajedos, são isotrópicas, leucocráticas, de coloração rósea, granulação média a grossa, com cristais equigranulares e subédricos de feldspato alcalino e quartzo, com tamanhos médios de 0,5 cm. As rochas tem composição granítica e como máfico a biotita, que ocorre de forma subordinada. Localmente foi observado nestas rochas a presença de enclaves múltiplos, máficos e graníticos, bem como xenólitos decimétricos de rochas gnáissicas-migmatíticas, sobretudo em zonas de contato. Em microscopia observa-se que as rochas correspondem a biotita granitos e granitos com biotita. Chama atenção a perfeição dos cristais de plagioclásio que mostram-se usualmente zonados. Como acessórios tem-se minerais opacos, zircão, apatita e ocasionalmente allanita. O plagioclásio mostra-se sericitizado e a biotita altera para clorita, algumas vezes liberando minerais opacos. Os dados disponíveis na literatura associam este stock aos granitóides dos tipos Serra do Negra e Glória. Os dados obtidos nesta pesquisa mostram que a mineralogia apresentada e ausência de estruturas deformacionais permitem relacionar as rochas de Queimada Grande a granitogênese tardia a pós-tectônica, possivelmente a do Tipo Glória [Contribuição do LAPA – Laboratório de Petrologia Aplicada à Pesquisa Mineral da UFS. Apoios do MCT/CNPq e FAPITEC].

**PALAVRAS CHAVE:** QUEIMADA GRANDE, GRANITO, FAIXA DE DOBRAMENTO SERGIPANA